

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

*Projeto de Arqueologia de Braga
Salvamento de Bracara Augusta*

**Reconstrução e ampliação de edifício na
Avenida Central, nºs 157-163, Braga**

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento



Relatório Final

Manuela Martins
Fernanda Magalhães
Luís Silva
Lara Fernandes
Letícia Ruela



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Série III
Nº 128
2024

ISSN: 1647-5836

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **MARIA DO CARMO FRANCO RIBEIRO**

Série: **III**

Ano: **2024**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA. SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO NA AVENIDA CENTRAL, NºS 157-163, BRAGA. RELATÓRIO FINAL.

Autor(s): MANUELA MARTINS, FERNANDA MAGALHÃES, LUÍS SILVA, LARA FERNANDES E LETÍCIA RUELA.

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2023/629968(C.S:1721978) de 26-07-2024.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA

(PAB2022-26)

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Reconstrução e ampliação de edifício na Avenida Central, n.ºs 157-163

(Freguesia de S. Vitor, Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA22AVC157-163

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Luís Silva

Lara Fernandes

Letícia Ruela

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, dezembro de 2023

Índice

1	Introdução	3
2	Objetivos e Metodologia	3
3	Resultados	4
3.1	Acompanhamento	4
3.1.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	4
3.1.2	<i>Espólio do Acompanhamento</i>	5
3.1.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	5
4	Síntese Interpretativa	6
5	Conclusões/Recomendações	6
6	Bibliografia	6
7	Ilustrações	9
7.1	Figuras	9
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local (Diagrama Harris)	
7.2	Fotos	10
8	Apêndices (CD.ROM)	11
	Levantamento fotogramétrico Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
9	Anexos (CD.ROM)	12
	(Ofícios) (Documentos originais) (Outros)	

1 Introdução

O edifício, situado na Avenida Central, n.ºs 157-163, na Freguesia de São Vitor, Braga (Figuras 1 e 2), situava-se numa zona com condicionante arqueológica associada ao traçado proposto para a antiga Via Romana XVII, do Itinerário Antonino e tendo em linha de conta a localização desta área em relação ao ordenamento da cidade romana e a tradição antiga de organizar as necrópoles junto às vias de saída das cidades, o espaço podia estar associado a uma necrópole de época romana.

Essa circunstância justificou a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos possíveis impactos da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/855/DMUOPSA-GU/2015 (Ref.15363/2014), de 15/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação do promotor da obra, Bruno Agostinho Lopes Gonçalves Névoa, proprietário do edifício.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-2023/601153 [C.S:1641560], DRCN-DSBC/2022/03-03/1645/PATA/22631 [C.S: 245514] de 05/01/2023), decorreu entre 3 de fevereiro de 2023 e 7 de novembro de 2023. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM. A arqueóloga Fernanda Magalhães assegurou o enquadramento dos trabalhos de campo que foram realizados por uma equipa da UAUM, nomeadamente Luís Silva e Leticia Ruela, bolsiros de investigação e Lara Fernandes, bolseira de doutoramento da FCT.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela DGPC, e visando dar resposta às condicionantes arqueológicas determinadas pela tutela, estabeleceram-se como objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi o acompanhamento dos trabalhos de demolição das paredes internas do edificado, aberturas realizadas tanto nas paredes como no pavimento para colocação de tubagem e ainda, o desaterro necessário para a substituição do piso do rés-de-chão do edificado.

Deste modo, os trabalhos foram realizados pela equipa de arqueologia, de modo a avaliar possíveis vestígios com interesse arqueológico e registar o avanço da obra, que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

3 Resultados

3.1 Acompanhamento (Ilustrações, Figuras: 1-4; Fotos: 1-11)

3.1.1 Estratigrafia do Acompanhamento

Os trabalhos de acompanhamento abarcaram a totalidade do edificado, englobando quatro pisos, cujo projeto previa a adaptação deste com o propósito de instalar neste local uma área de comércio/serviço localizada no piso térreo, sendo o restante do edifício destinado à habitação. Assim, a intervenção foi dividida em duas fases, compreendidas pela abertura de rasgos nas paredes e pavimentos para a implantação das infraestruturas de abastecimento e saneamento do edifício em construção, e posteriormente a desmontagem do piso térreo, na área destinada ao comércio, seguida da decapagem de cerca de 20 cm para o nivelamento da cota de circulação.

Desse modo, foram diferenciados os muros que delimitavam o edifício intervencionado, UEs001, 002, 003 e 004, formalizados por elementos graníticos e em tijolos, colmatados por uma argamassa em cimento, com um aparelho em alvenaria mista. Os trabalhos de remodelação efetuados não afetaram as unidades construídas, tendo sido realizada apenas a remoção dos seus revestimentos para a execução de pequenas aberturas que permitiam a passagem dos tubos de eletricidade, saneamento e telecomunicações.

Na segunda fase dos trabalhos, foi realizado o acompanhamento da decapagem dos níveis mais recentes do rés-de-chão. Assim, os trabalhos iniciaram com a remoção do pavimento cerâmico UE005,

em conjunto com a desmontagem das escadas em cimento UE007, que permitiam o acesso a uma área mais rebaixada junto à entrada da referida loja. A remoção destas duas realidades revelou um nível em gravilha, identificado como UE006, que corresponde a uma camada de preparação tanto do pavimento em cerâmico, como das escadas em cimento. Sob a preparação para implantação do piso e das respetivas escadas foi identificada uma camada em cimento, individualizada com a UE008, cuja remoção revelou uma preparação em gravilha (UE010).

Por fim, a continuidade da decapagem do terreno permitiu por a descoberto o enchimento UE009, identificado em toda a área rebaixada e responsável pelo nivelamento do terreno para a cota de circulação do antigo edificado. Com efeito, a intervenção foi dada por finalizada, uma vez que tinha sido atingida a cota necessária para a instalação das infraestruturas projetadas, tendo-se identificado por toda a área intervencionada o supramencionado enchimento de nivelamento.

3.1.2 *Espólio do Acompanhamento*

Ao longo dos trabalhos de acompanhamento não foi identificado qualquer tipo de espólio.

3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento*

Os dados fornecidos ao longo do acompanhamento revelaram a identificação de uma estratigrafia bastante simples, evidenciando uma ocupação recente do terreno intervencionado. Com efeito, entende-se que a habitação, edificada em época moderna, terá sofrido algumas reformas mais recentes, como o acrescento de novos anexos e o nivelamento do terreno para a cota atual. A esse nivelamento podemos associar as UEs009 e 010, seladas por um pavimento em cimento (UE008), relacionados com o piso e escadas que formalizavam o acesso ao rés-de-chão da área destinada aos serviços/comércio.

4 Síntese Interpretativa

Os objetivos assinalados no Plano de Trabalhos Arqueológicos submetido e aprovado pela tutela que determinaram a realização dos trabalhos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na sua totalidade.

Na primeira fase procedeu-se ao acompanhamento da remoção parcial dos revestimentos das paredes e pavimentos do edificado para a abertura de pequenos rasgos, destinados a instalação das

infraestruturas projetadas. Dessa forma, foi possível identificar os muros que delimitavam a unidade construída (UEs001, 002, 003 e 004), associada a uma utilização moderna e contemporânea.

Posteriormente, foi realizada a decapagem do piso térreo apenas do compartimento destinado ao uso comercial. Assim, nesta segunda fase do acompanhamento foi individualizado um conjunto de realidades que comprovam as intervenções mais recentes do edificado, nomeadamente os níveis associados ao nivelamento para a implantação do nível de circulação associado ao antigo espaço.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos de acompanhamento arqueológico realizados no supracitado lote e, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam a utilização deste espaço durante a época moderna/contemporânea. Dessa forma, não se observou quaisquer indícios de estruturas associadas a nenhum outro período, apesar da proximidade de áreas com vestígios de interesse arqueológico do período romano, nomeadamente o traçado proposta para a Via Romana XVII e a necrópole que lhe estaria associada.

Uma vez que não foram encontrados vestígios com valor patrimonial, histórico e científico, consideramos não haver impedimentos à conclusão do projeto de arquitetura proposto para o novo edifício. Por outro lado, frisamos ainda a importância da manutenção da condicionante arqueológica nesta área da cidade, tanto pela efetiva proximidade com a via romana, quanto para o contínuo registo de eventuais estruturas que testemunhem a ocupação desta área periférica da cidade de Braga.

6 Bibliografia

Bandeira, M. S. M. (2000). O espaço urbano de Braga em meados do século XVIII, Porto: Edições Afrontamento.

Bandeira, M. S. M. (2002). *O Espaço Urbano de Braga – obras públicas, urbanismo e planeamento* (1790-1974), 3 vols. (tese de doutoramento, policopiada, Universidade do Minho).

Braga, C. (2018). *Morte, memória e identidade. Uma análise das práticas funerárias de Bracara Augusta*, Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga.

Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarensis*, Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga.

- Oliveira, E. P., Moura, E. S. e Mesquita, J. (1982). *Braga. Evolução da Estrutura Urbana*, Braga: Câmara Municipal de Braga.
- Oliveira, M., Silva, A., Castro, M., Sousa, J., Nunes, P. e Ramos, S. (2006). O Campo Novo de Braga. O plano, a praça e a Capela de nossa senhora de Guadalupe, In Faria, M. (coord.), *Em Praças Reais. Passado Presente e Futuro. As praças: Portugal e o império*, Lisboa, Livros Horizontais: pp. 271–294.
- Ribeiro, M.C. (2008). *Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana*, Tese de Doutoramento (policopiada), Universidade do Minho, Braga. Disponível em <http://hdl.handle.net/8113/4>
- Ribeiro, M. C. e Fontes, L. (2015). 'The urban morphology of Braga between Late Antiquity and the fourteenth-fifteenth centuries' in Matinez Peñin, R. (ed.) *Braga and its territory between the fifth and the fifteenth centuries*, Edicions de la Universitat de Lleida e Universidade do Minho. Unidade de Arqueologia, Lleida, Braga, pp. 29-45.
- Ribeiro, M. e Martins, M. (2016). O papel das vias romanas na formação e desenvolvimento periférico da cidade de Braga, desde a época romana até à atualidade, In 'Os Espaços da Morfologia Urbana'. *Atas da 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana*, PNUM 2016, Guimarães, pp. 27-38

Braga, 03 de dezembro de 2023

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Luís Manuel Cardoso da Silva

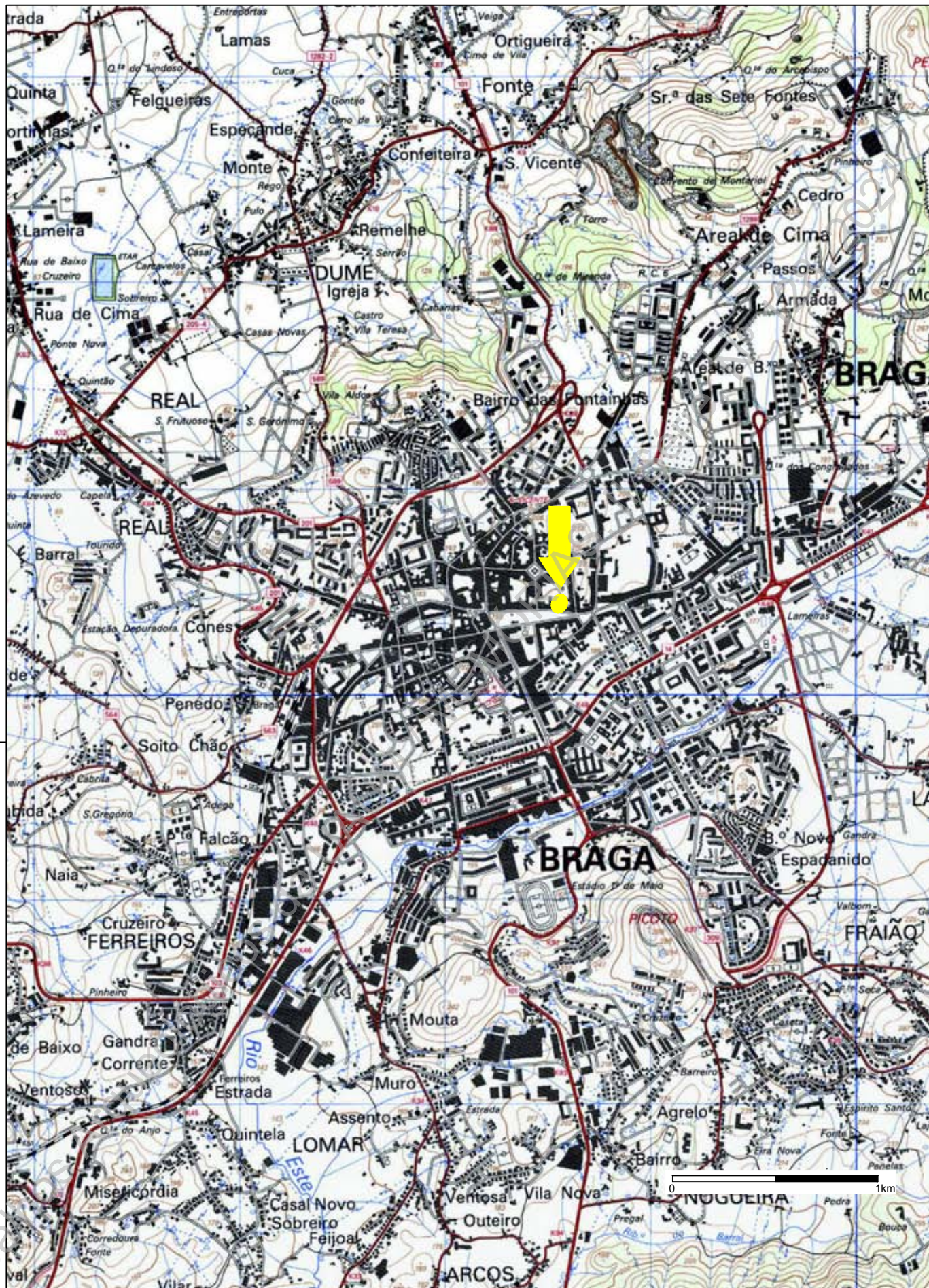
Lara Rita Oliveira Vieira Fernandes


Leticia Ruela

7 Ilustrações

7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 128, 2024



 <p>Universidade do Minho Unidade de Arqueologia</p>	<p>Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta</p>	<p>1</p> <p>UAUM</p> <p>2023</p>
	<p>BRA 22 AVC 157-163</p>	
	<p>Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)</p>	




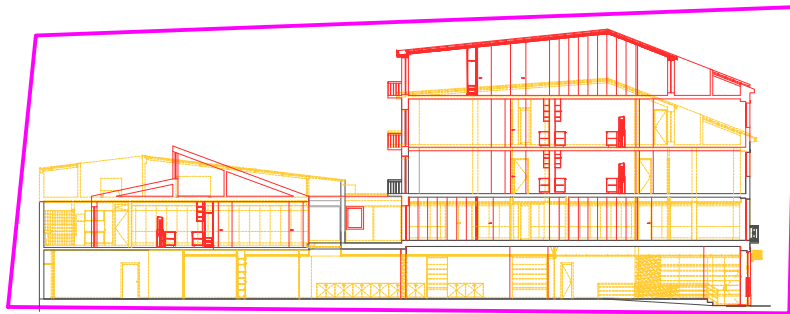
-25264,9091 / 209180,9803

-24464,9091 / 209180,9803

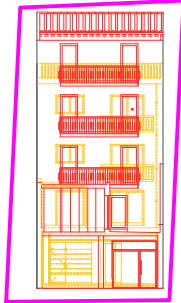
-25264,9091 / 208230,9803

-24464,9091 / 208230,9803

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	2	UAUM
	BRA 22 AVC 157-163		2023
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)		



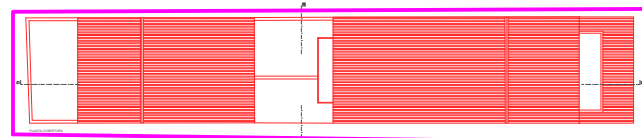
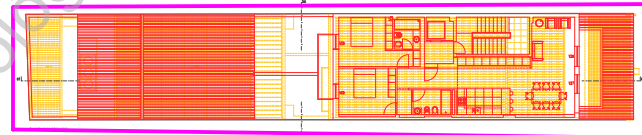
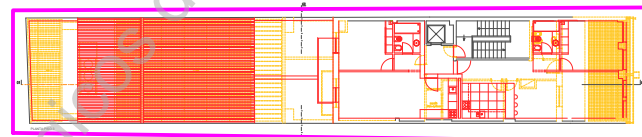
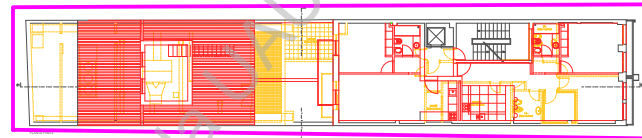
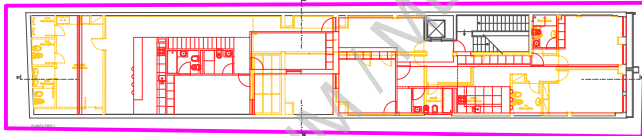
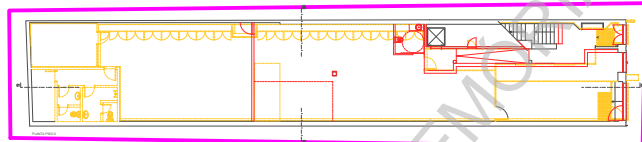
CORTE C1



CORTE C2/ALÇADO POSTERIOR



SOCIEDADE - SOCIEDADE CONSTRUTORA DE OBRAS, S.A. Av. da Ponte nº 127 - 4800 - 4, Vila Verde Braga	Coordenado Paulo Antunes Esc. Junho 2022 1/200
Data - Data Construída	10



SOCIEDADE - SOCIEDADE CONSTRUTORA DE OBRAS, S.A. Av. da Ponte nº 127 - 4800 - 4, Vila Verde Braga	Coordenado Paulo Antunes Esc. Junho 2022 1/200
Data - Data Construída	09



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 22 AVC 157-163

Plantas e corte do projeto de arquitetura com a localização da área do acompanhamento

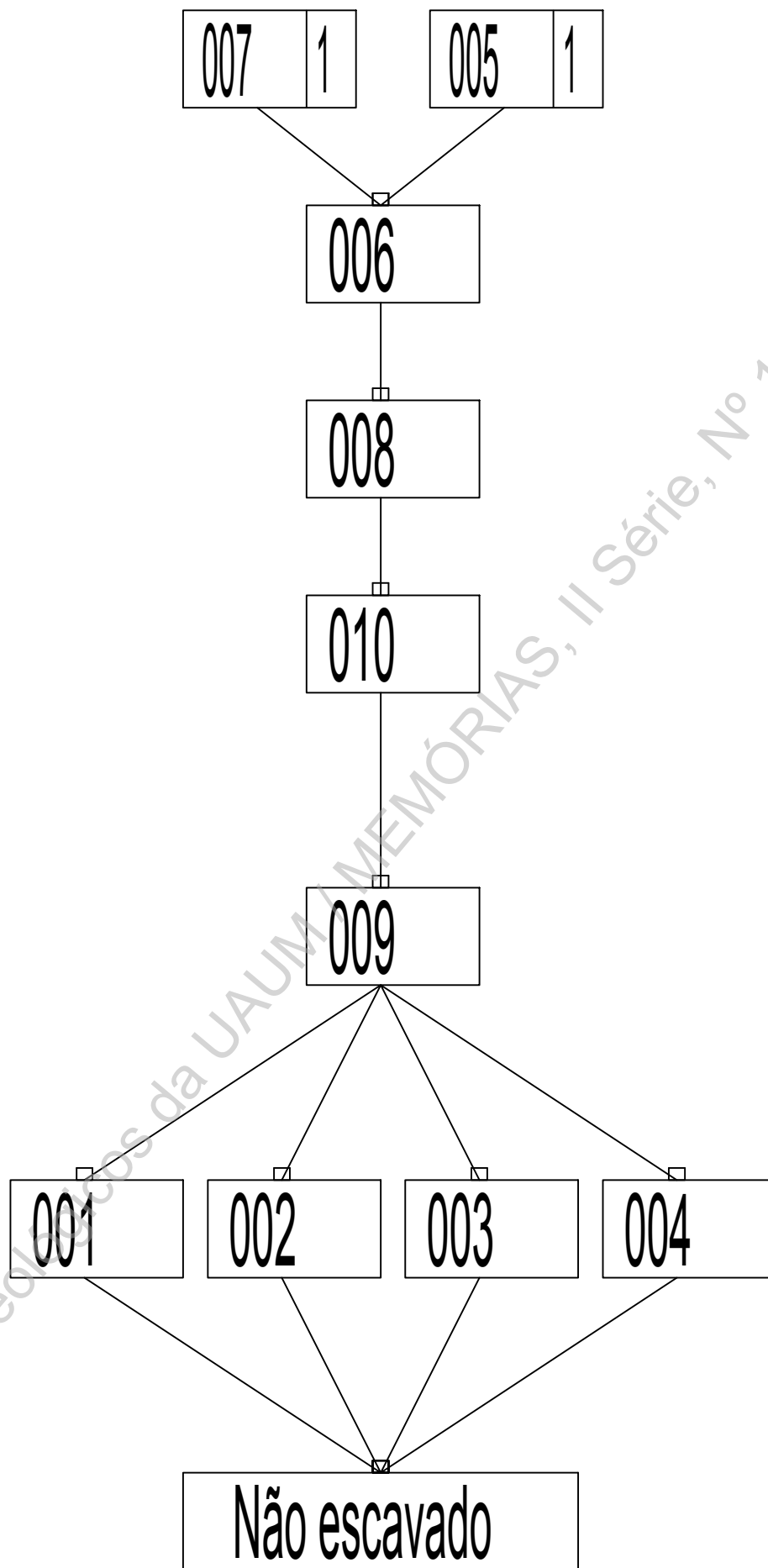
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Área de acompanhamento arqueológico



3

UAUM
2023



Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, II Série, Nº 128, 2024



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	
BRA 22 AVC 157-163	
Matriz estratigráfica	

4	UAUM
	2023

7.2 Fotos

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 128, 2024

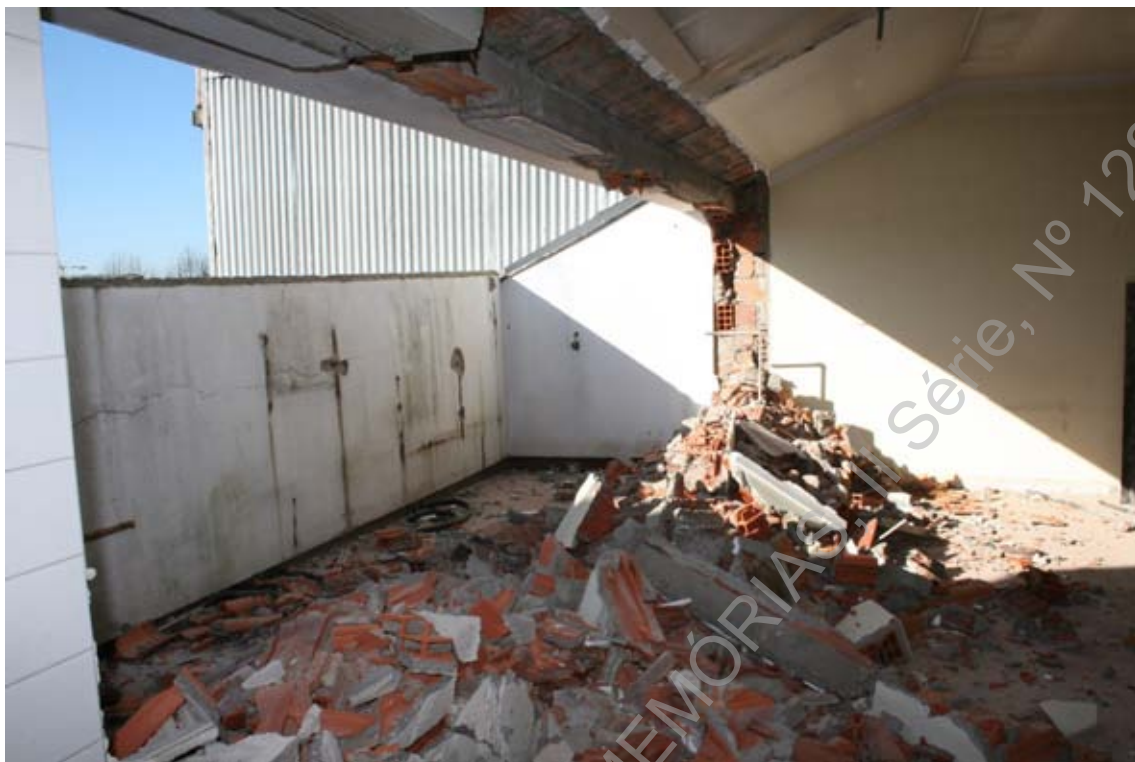


Foto 1 (IMG_5582) – Pormenor do acompanhamento da demolição de parede interna do edifício localizado na Avenida Central n.ºs 157-163, Braga.



Foto 2 (IMG_5592) – Pormenor da remoção do estuque para colocação de tubagem.

Trabalhos Arqueológicos

UAUM - MEMÓRIAS II Série, Nº 128, 2024



Foto 3 (IMG_5585) – Perspetiva geral da abertura no pavimento em cimento para colocação de tubagem.



Foto 4 (IMG_5610) – Pormenor da colocação de tubagem.



Foto 5 (IMG_5617)– Pormenor da abertura para colocação de tubagem no rés do chão do edifício.

Trabalhos Arqueológicos da UJMN MEMÓRIAS, II Série, Nº 128, 2024



Foto 6 (IMG_5616)– Perspetiva geral da área a escavar no rés do chão do edifício.



Foto 7 (IMG_5837)– Pormenor do início do trabalho de remoção do piso no rés do chão.



Foto 8 (IMG_8431)– Perspetiva geral do acompanhamento da remoção do piso do rés-do-chão.



Foto 9 (IMG_8431)– Perspetiva geral da finalização do trabalho de remoção do piso do rés-do-chão.



Foto 10 (IMG_4832)– Aspeto final da área intervencionada.



Foto 11 (IMG_4849)– Aspeto final da fachada do edifício localizado na Avenida Central n.ºs 157-163, Braga.

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 128, 2024

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 128, 2024